

Fernando Pessoa

PREFÁCIO [O Sentido do Sidonismo]

Sentido do Sidonismo

Prefácio

O período de vida política portuguesa que começou em 8 de Dezembro de 1917 e foi terminado com a extinção, entre 14 de Dezembro de 1918 e o fim da monarquia de Couceiro, da influência actuante de Sidónio Pais, é, para o sociólogo, um dos períodos mais importantes da história pátria. E é-o porque nele se concentraram, e, de certo modo, revelaram o seu maquinismo interno, as várias forças, os vários (...) que entram em jogo na formação actual — herdada como mostrarei [?] — da pátria portuguesa. Na investigação a que vamos proceder não isolaremos, portanto, o sidonismo, senão para, analisando-o, analisar, nele, essas forças [...] todas.

É evidente que, para estudarmos bem este problema do sentido do sidonismo, teríamos, em boa razão científica, que começar por um estudo da condição da sociedade (política) portuguesa aquando do advento de Sidónio; para isso teríamos que escrever, em prefácio, uma história de Portugal, sociologicamente feita; e, para que a fizéssemos sociologicamente, que pôr a esse prefácio, como introdução, um tratado inteiro de sociologia. O escrever de um tratado de sociologia incluiria, já, o estudo liminar dos fundamentos de tal ciência ou proto ciência; o que quer dizer que para estudar o "sentido do sidonismo" teríamos, em boa razão científica, que começar por estudar os sistemas modernos. Assim são todos os problemas, ainda que não [...]

A estes extremos, absurdos tanto pela impossibilidade como pela desproporção entre a cultura do teórico e o abrangimento dos seus [...] Não é mister, porém, que um tão doentio escrúpulo de certeza possível haja de ser cumprido; mas que a uma metodologia tão complexa haja de ser submetido o problema.

Como o Sidonismo é um fenómeno, [...], da vida da nossa República, começaremos por uma análise sumária das causas políticas dessa República. Políticas, dizíamos nós; e não nos é muito próprio de algum modo ter que limitar a tese. Assim, as causas da vida republicana serão o [...]; e essas serão as causas das quais se [...]

Depois, o Sidonismo apareceu a certa altura da vida da República, e o movimento de 8 de Dezembro foi uma contra-revolução republicana. Teremos, portanto, num segundo capítulo, que estudar, do mesmo modo [...], e com a mesma intenção de sociologia política, a vida da República de Portugal, desde a sua proclamação até àquele momento (...), início da sua queda.

Em seguida temos que, com o sidonismo [...] no paralelo [?] com um protótipo de guerra europeia, a mais de boa intenção, e as suas causas, temos de [...] análise sociológica.

Seguir-se-á, num quarto capítulo o estudo, [...], do "sentido do sidonismo".

Um capítulo final será destinado às conclusões, a que a [...] nos leve, e as conclusões do sistema [?] político português, que o resultado de tais conclusões imponha.

s. d.

Da República (1910 — 1935) . Fernando Pessoa. (Recolha de textos de Maria Isabel Rocheta e Maria Paula Mourão. Introdução e organização de Joel Serrão). Lisboa: Ática, 1979: 96.